



ÁFRICA/BURUNDI - A independência de Burundi é um tesouro que dará frutos: mensagem dos Bispos pelos 50 anos de independência

Bujumbura (Agência Fides) – “A independência nacional é um dom de Deus que nós devemos fazer frutificar”. Este é o sentido da mensagem dos Bispos de Burundi, lida em todas as igrejas domingo, 10 de julho, no 50o aniversário da independência do país.

Na mensagem, enviada à Agência Fides, recorda-se que a Igreja contribuiu para difundir a ideia de independência ensinando que todos os homens, negros e brancos, são iguais diante de Deus.

“A nomeação do primeiro Bispo burundinês, Dom Michel Ntuyahaga, assim como a criação da Diocese, em 1959, foram um sinal de que havia chegado o momento para a independência de Burundi” – escrevem os Bispos.

Graças à independência, ressalta a mensagem, os burundineses receberam vários dons: o direitos de cidadania e de palavra no âmbito das nações; a autonomia política e administrativa; a liberdade organizativa no campo econômico e cultural. “Por outro lado – acrescentam os Bispos – no momento em que damos graças a Deus, não podemos esconder o fato que sob certos aspectos, nos comportamos com um servidor que recebeu um talento mas que o conservou sob a terra, ao invés de fazê-lo frutificar”. Ao invés de fazer progredir a democracia e a economia nacional, “nós burundineses nos dilaceramos, colocando como prioridades as etnias, o regionalismo, a proveniência social e as pertenças a partidos políticos” – escrevem os Bispos, referindo-se claramente às diversas guerras civis que abalaram as primeiras décadas da independência.

“As guerras que se sucederam trouxeram enormes destruições e a consequência, hoje, é que o país é um dos mais pobres do mundo” – destaca a mensagem. Para sair desta situação, os Bispos relevam a necessidade de reforçar a democracia (que não significa apenas eleições regulares, mas sobretudo a possibilidade para todos os cidadãos de fazer ouvir sua voz) e relançar o desenvolvimento econômico.

“Como puderam ver, estamos ainda longe de produzir frutos do tesouro da independência que Deus nos deu. Existe ainda muito caminho a ser feito, mas não devemos nos desesperar; o importante é recomeçar e rumar na direção certa. Podemos sempre fazer frutificar, para Deus e para os burundineses, os tesouros que o Senhor nos confiou, se nos esforçarmos determinados em servir nosso país” – encerram os Bispos. (L.M.) (Agência Fides 4/7/2012)